



# **CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DA PESQUISA CIENTÍFICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: análise das dissertações e teses do PPGCINF/UnB (2016-2020)**

Vanusa Jardim Borges<sup>1</sup>  
João de Melo Maricato<sup>1</sup>

**Resumo:** Enuncia as características metodológicas de parte da pesquisa científica em Ciência da Informação. Analisa dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (2016-2020). Discorre sobre Metodologia, Método de Abordagem, Método de Procedimento e demais características metodológicas do processo de investigação científica. Os dados foram coletados no Repositório Institucional, as metodologias foram identificadas por meio da leitura do texto, sendo consideradas as indicações feitas pelos autores. Os resultados indicaram a predominância do método qualitativo e método de revisão bibliográfica, seguidos da pesquisa descritiva e de natureza aplicada.

**Palavras-chave:** Características metodológicas. Metodologia da pesquisa. Método de abordagem. Método de procedimento.

## **1 INTRODUÇÃO**

Tem o objetivo de enunciar as características metodológicas da pesquisa científica empregadas nas dissertações e teses no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (PPGCINF-UnB) entre 2016 e 2020, buscando, a partir desse recorte espacial e temporal, propor articulações e reflexões acerca das publicações mais relevantes sobre o tema na área. González de Gómez (2006) afirma ser pelos programas de pesquisa que a reconstrução de um campo científico pode ser iniciada, sendo as escolhas metodológicas os caminhos da investigação que se podem seguir, orientando o pensamento à produção de um novo conhecimento.

Segue com Gomes (2006), conforme constatado há 16 anos, as opções metodológicas predominantes em CI eram a pesquisa empírica com abordagens quantitativas e exploratórias e o levantamento e estudos de caso eram os procedimentos metodológicos mais empregados nas dissertações e teses. Embora os avanços logrados à época, as análises feitas pela autora apontaram fragilidades metodológicas e alguns trabalhos científicos questionavam o escopo e

---

<sup>1</sup> Universidade de Brasília (UnB)

as metodologias utilizadas. Anos depois, Bufrem (2013) reforçou que é importante resgatar a compreensão dos modos de construir conhecimento, considerando, inclusive, o modelo de análise quadripolar de Bruyne, Herman e Schoutheete (1977), ampliando o indispensável exame do processo investigativo. À época do artigo, o resultado foi considerado “crítico” quanto à análise e entendimento da lógica e do raciocínio de investigação que presidia à prática de pesquisa em CI, o que levou a autora para a retomada da ideia histórica de formação de um domínio de pesquisa científica coerente com os objetos de conhecimento, construídos graças às contribuições de pesquisadores no seu processo de inserção científica.

Assim, essa pesquisa analisou dissertações e teses PPGCINF-UnB de 2016 a 2020 para averiguar as características metodológicas definidas em Método de Abordagem e Método de Procedimento no processo de produção do conhecimento científico. Demais características metodológicas foram definidas em Objetivos e Natureza da pesquisa pelo motivo de ambos não serem considerados métodos científicos nas literaturas em Metodologia da Pesquisa.

Sobre Metodologias, Demo (1985) afirma tratar-se de procedimentos e ferramentas para alcançar a finalidade da pesquisa científica pelos quais distingue as ciências sociais aplicadas das ciências sociais pelo foco na aplicação prática de teorias sociais mais aprofundadas e voltadas às soluções de problemas. Assim, metodologia é um processo dinâmico, orientada por teorias, métodos e técnicas que permitem distinguir o objeto de estudo em múltiplas realidades, conferindo à pesquisa científica uma abordagem sócio-histórica de quem a produz.

Nesse sentido, cada programa de pós-graduação é único, com área de concentração e linhas de pesquisa, que buscam atender propostas de estudos científicos de acordo com as demandas locais de formação de pesquisadores e geração de novos conhecimentos. Por consequência, contribui para o aprimoramento ou inovação de metodologias nas pesquisas acadêmicas, considerando a natureza interdisciplinar da CI (SARACEVIC, 1995).

Sobre os métodos, Gil (2008) diz que o Método de Abordagem ou Métodos Gerais esclarecem acerca dos procedimentos lógicos acatados no processo de investigação científica, destaca fatos da natureza e sociedade vinculados às correntes filosóficas, de modo a explicar como se processa o conhecimento da realidade. Esses métodos são o dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialético e fenomenológico. Para Marconi e Lakatos (2003), esses métodos atuam de modo mais amplo em nível de abstração, apresentando a linha de raciocínio do pesquisador. Logo, entende-se que os métodos de abordagem constituem modelos intelectuais e filosóficos de pensamento que regem as estratégias sistematizadas e lógicas e contribuem

para a solução de problemas. A outra vertente, Método de Procedimento ou Secundários, trata das etapas específicas, técnicas concretas da pesquisa, de forma restrita, a qual se pressupõe atitude concreta em relação ao fenômeno, limitadas a um domínio específico (MARCONI; LAKATOS, 2003). Gil (2008) indica os métodos de procedimento em monográfico, experimental, observacional, comparativo, estatístico e clínico.

Diante o exposto, a intenção foi rememorar a compreensão única sobre Método de Abordagem e Método de Procedimento para promover o diálogo científico produtivo, a fim de observar tendências que possam fundamentar, caracterizar ou, talvez, prover identidades metodológicas concernentes à Ciência da Informação nacional.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Essa pesquisa foi de natureza aplicada (GIL, 2008), abordagem quali quantitativa (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013). Quanto aos objetivos, foi exploratória e descritiva (MARCONI; LAKATOS, 2003) e, nos procedimentos técnicos, recorreu-se à pesquisa bibliográfica, documental (GIL, 2008) e à bibliometria, uma técnica quantitativa e estatística (ARAÚJO, 2006). A coleta das dissertações e teses defendidas entre 2016-2020 foi realizada no Repositório Institucional da UnB, em janeiro de 2022. As características metodológicas foram extraídas da seção Metodologia, padronizadas e categorizadas em “Método de abordagem”, “Método de Procedimento”, “Objetivos de Pesquisa” e “Natureza da Pesquisa”. Por fim, foram organizadas em planilha Excel e contabilizadas por meio da técnica bibliométrica, geradas as ocorrências e percentuais para serem analisadas.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Entre 2016 e 2020, foram defendidas no PPGCINF-UnB, o total de 78 dissertações e 56 teses, totalizando 134 documentos. As porcentagens de teses e dissertações que apresentaram Métodos de Abordagem (89%), Método de Procedimento (75%), classificação quanto aos Objetivos da Pesquisa (74%) e Natureza da Pesquisa (30%). Destaca-se que esses números não são excludentes, ou seja, é possível que uma pesquisa apresente mais de uma Característica Metodológica. A média de Método de Abordagem por pesquisa foi de 1,9; de Método de Procedimento 1,5; de Objetivos da Pesquisa 1,4; e de Natureza da Pesquisa 1, por trabalho analisado. Do total de pesquisas analisadas, uma delas não apresentou nenhuma Característica Metodológica.

Na Tabela 1, são apresentadas as características metodológicas definidas por **Método de Abordagem**. Sinalizado em 6 posições, destacaram-se os métodos mais utilizados nos quais houve a predominância do método qualitativo em 70 (52,2%), seguido do método qualiquantitativo em 42 (31,3%), do método estudo de caso em 30 (22,4%), método quantitativo em 10 (7,5%) e, concomitante, os métodos indutivo e comparativo, igualmente distribuídos em 7 (5,2%), cada. É interessante observar que todo tipo de método recorda o uso da modalidade pesquisa bibliográfica, ou seja, a primeira etapa do processo de pesquisa científica cuja finalidade é colocar o pesquisador em contato com o que já foi publicado em determinado assunto (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Tabela 1 - Características metodológicas dos Métodos de Abordagem das dissertações e teses defendidas no PPGCINF (2016 a 2020)

<b>Método de Abordagem</b>	<b>Ocorrências</b>	<b>%</b>
Método Qualitativo	70	52,2
Método Qualiquantitativo	42	31,3
Método Estudo de Caso	30	22,4
Método Quantitativo	10	7,5
Método Indutivo	7	5,2
Método Comparativo	7	5,2
Método Histórico	3	2,2
Método Estatístico	3	2,2
Método Dialético Indutivo	3	2,2
Método Construtivista	3	2,2
Método Pragmatista	2	1,5
Método Monográfico	2	1,5
Método Ontológico	2	1,5
Método Etnográfico	2	1,5
Metodologia Ibict	1	0,7
Metodologia Imagine	1	0,7
Método Metanálise	1	0,7
Método Fenomenológico	1	0,7
Método Ergológico	1	0,7
Método Documentário	1	0,7

Fonte: Dados da Pesquisa 2021.

O método qualitativo, segundo Martins e Theóphilo (2009), é caracterizado pela descrição, compreensão e interpretação de fatos e fenômenos. No método qualiquantitativo, Sampieri, Collado e Lucio (2013) afirmam ser possível utilizar os pontos fortes e fracos das pesquisas qualitativas e quantitativas combinando os dois tipos. No método estudo de caso, Yin (2005, p. 32) destaca sobre uma investigação empírica do fenômeno ocorrido na vida real, considerando os limites entre o fenômeno e o contexto bem definidos, mediante a abrangência

dos levantamentos bibliográficos. No método quantitativo, Sampieri, Collado e Lucio (2013) evidenciam a importância da formulação quantitativa do problema. No método indutivo, parte de algo particular para uma questão mais ampla; já o método comparativo, é uma modalidade que promove o exame dos dados para obter diferenças ou semelhanças a serem constatadas (MARCONI; LAKATOS, 2003). Em todos os métodos, deve-se considerar o uso e efetividade da pesquisa bibliográfica, pois esta fornece a fundamentação teórica e metodológica nas pesquisas, contribuindo para a definição do Método de Procedimento adequado.

A outra vertente Método de Procedimento está restrita aos meios técnicos e operacionais da pesquisa, apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Características metodológicas em Método de Procedimento das dissertações e teses defendidas no PPGCINF (2016 a 2020)

<b>Método de procedimento</b>	<b>Ocorrências</b>	<b>%</b>
Revisão Bibliográfica	74	55,2
Pesquisa Documental	30	22,4
Análise de Conteúdo	16	11,9
Revisão Bibliográfica Sistemática	9	6,7
Pesquisa de Campo	9	6,7
Bibliometria	6	4,5
Análise do Discurso	3	2,2
Pesquisa-Ação	2	1,5
Pesquisa Survey	2	1,5
Método Delphi	2	1,5
Nuvem de Tags	1	0,7
Pesquisa Participativa	1	0,7
Observação Participante	1	0,7
Grupo Focal	1	0,7
Discurso do Sujeito Coletivo	1	0,7
Análise Documental	1	0,7
Análise de Texto	1	0,7
Análise de Redes Sociais	1	0,7

Fonte: Dados da Pesquisa 2021.

Nesse método, houve a predominância de meios e técnicas elencadas em 6 posições, detalhadas a seguir: revisão bibliográfica em 74 (55,2%), da qual vale revisitar a importância deste método por Marconi e Lakatos (2003), tendo a pesquisa documental a mesma notoriedade em 30 (22,4%), revisitadas por Martins e Theóphilo (2009). A análise de conteúdo em 16 (11,9%), é um conjunto de instrumentos metodológicos em constante aperfeiçoamento, aplicados aos discursos extremamente diversificados (BARDIN, 2011, p. 15). Concomitante, a técnica de revisão bibliográfica sistemática em 9 (6,7%), que é um método explícito para recuperar, selecionar e avaliar os resultados de estudos relevantes sobre estudos primários (UNESP, 2015), sendo subcategoria da revisão bibliográfica definida por Marconi e Lakatos (2003). No mais, pesquisa de campo em 9 (6,7%), consiste na observação de fatos e fenômenos ocorridos espontaneamente na coleta de dados a eles referentes e no

registro de variáveis presumidamente relevantes (MARCONI; LAKATOS, 2003). Por fim, a bibliometria em 6 (4,5%), técnica quantitativa e estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006).

As demais características metodológicas se referem aos Objetivos (geral e específicos) conforme segue na Tabela 3.

Tabela 3 - Características metodológicas definidas por Objetivos de Pesquisa das dissertações e teses defendidas no PPGCINF (2016 a 2020)

<b>Objetivos de pesquisa</b>	<b>Ocorrências</b>	<b>%</b>
Pesquisa Descritiva	81	60%
Pesquisa Exploratória	54	40%
Pesquisa Explicativa	15	11%
Pesquisa Analítica	3	2%

Fonte: Dados da Pesquisa 2021.

Segundo Gil (2008), os objetivos de pesquisa são representados pelas pesquisas descritiva, exploratória e explicativa. Thomas, Nelson e Silvermann (2012) apontam a pesquisa analítica e suas subcategorias pesquisa histórica, filosófica, revisão e síntese (metanálise). Quanto à Natureza da pesquisa, divide-se em básica e aplicada e estão distribuídas (Tabela 4).

Tabela 4 - Características metodológicas definidas pela Natureza da Pesquisa das dissertações e teses defendidas no PPGCINF (2016 a 2020)

<b>Natureza da pesquisa</b>	<b>Ocorrências</b>	<b>%</b>
Aplicada	40	6,8
Básica	7	1,2

Fonte: Dados da Pesquisa 2021.

As características metodológicas definidas em Objetivos e Natureza da pesquisa, embora não sejam métodos científicos, constituem atributos importantes na descrição metodológica, relacionadas ao tipo de conhecimento investigado e aos resultados alcançados.

## 4 CONCLUSÕES

Os resultados para Método de Abordagem indicaram a preferência pelo método qualitativo em destaque com 52,2%, seguido do Método de Procedimento prevalente em revisão bibliográfica em 55,2%. Com isso, averiguou-se o método qualitativo estritamente ligado ao método de revisão bibliográfica, pois essa é a primeira etapa de qualquer tipo de pesquisa, na qual se extraem teorias, conceitos e elementos qualitativos e quantitativos, que servem de fundamentação às pesquisas científicas em qualquer área do conhecimento. Nas demais características metodológicas, os Objetivos de Pesquisa apontados na pesquisa descritiva em 60% e em Natureza da Pesquisa foi indicada a pesquisa aplicada em 6,8%, lembrando que

estes não são métodos científicos. Diante disso, a proposta de continuidade da pesquisa foca na ampliação da investigação para os demais programas de pós-graduação em CI nacionais, a fim de averiguar as escolhas e opções metodológicas, constatando tais aplicações à luz das problemáticas apontadas há 16 anos pelas pesquisadoras González de Gómez (2000), Gomes (2006) e Bufrem (2013) e das produções científicas atuais sobre o tema para retomá-las como ponto de partida, a fim de desvendar os modos “do pensar e do fazer científico” na comunidade acadêmica da Ciência da Informação brasileira.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. A. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2006.
- BUFREM, L. S. Configurações da pesquisa em Ciência da Informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 6, dez. 2013.
- DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Metodologia de pesquisa no campo da Ciência da Informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 6, p. 1-11, dez, 2000.
- GOMES, M. Y. F. S. F. Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil [\*]. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, 2006.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SARACEVIC, Tefko. Natureza interdisciplinar da Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 36-41, 1995.
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em Atividade Física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- UNESP. Faculdade de Ciências Agrônomas Campus de Botucatu. Biblioteca Prof. Paulo de Carvalho Mattos. **Tipos de revisão de literatura**. 2015. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-revisao-de-literatura.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2022.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.